

Universidade de Brasília:
Relatório de Execução Orçamentária 2020 e
Lei Orçamentária Anual 2021

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional - DPO

Brasília-DF, 21/05/2021 (Consuni).

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB

Reitora: Profª Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor: Prof. Enrique Huelva Unternbaumen

Decana de Administração: Profª Rozana Reigota Naves

Decano de Assuntos Comunitários: Prof. Ileno Izídio da Costa

Decano de Graduação: Prof. Diêgo Madureira de Oliveira

Decana de Extensão: Profª Olgamir Amancia Ferreira

Decano de Gestão de Pessoas: Maria do Socorro Mendes Gomes

Decana de Pesquisa e Inovação: Profª Maria Emília Machado Telles Walter

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Profª Denise Imbroisi

Decano de Pós-Graduação: Prof. Lucio Remuzat Rennó Junior

Equipe Técnica da DPO/DOR responsável pela elaboração do documento - parte orçamentária:

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Diretora de Orçamento

Sérgio da Costa Ferreira – Coordenador de Programação Orçamentária

Gustavo Neves Belém - Economista

Olavo Nery Coimbra Benevello Filho – Economista

Equipe Técnica da DPO/DAI responsável pela elaboração do documento - parte alocação recursos para unidades

Guilherme Viana Ferreira - Diretor de Avaliação e Informações Gerenciais

Roberto de Freitas Neder - Coordenador de Informações Gerenciais

Geisa Rodrigues Novais - Estatística

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: LOA 2020 - Emendas Parlamentares Individuais	18
Tabela 2: UnB - LOA 2020 e LOA 2021 (UO 26271)	20
Tabela 3: UnB - LOA 2021 (UO 26271 e UO 93248) - dotação inicial	20
Tabela 4: UnB - LOA 2020 e LOA 2021 (UO 26271 e 93248)	21
Tabela 5: LOA 2021 - Emendas Parlamentares Individuais.....	21
Tabela 6: LOA 2021 - Emendas de Bancada	22
Tabela 7: Dotação inicial e Dotação Atualizada LOA 2021 (UO 26271 e UO 93248).....	27
Tabela 8: Dotação inicial LOA 2020 e 2021 e Dotação Atualizada 2021 (2UOs)	27
Tabela 9: Despesas de Funcionamento da UnB	28
Tabela 10: Resultado orçamentário 2021 - Cenário I.....	29
Tabela 11: Resultado orçamentário 2021 - Cenário II.....	30
Tabela 12: Resultado orçamentário 2021 - Cenário III.....	31
Tabela 13: Orçamento das Unidades Acadêmicas e Administrativas	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Ação 4002 – dotação atualizada e valor empenhado – 2016 a 2020	11
Gráfico 2: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2016 a 2020	11
Gráfico 3: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2016 a 2020.....	12
Gráfico 4: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado – 2016 a 2020	13
Gráfico 5: Ação 20RK: dotação atualizada e valor empenhado - 2016-2020 (ODC + Investimento), todas as fontes	13
Gráfico 6: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2016-2020, todas as Fontes e Grupo Natureza da Despesa	15
Gráfico 7: Receitas Próprias: LOA atualizada x receita realizada 2016-2020	17
Gráfico 8: Execução Orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas: razão valor empenhado/dotação (%) - 2016 a 2020	17
Gráfico 9: Evolução das LOA 2017 a 2020 – UO 26271 (dotação inicial, sem emendas)	22
Gráfico 10: LOA 2020 e 2021 - UO 26271 e UO 93248 (dot. inicial, sem emendas)	23
Gráfico 11: Evolução de Recursos para Custeio na LOA – 2017 a 2021 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248).....	24
Gráfico 12: Evolução de Recursos para Investimentos na LOA – 2017 a 2021 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248).....	25
Gráfico 13: LOA 2017 a 2021 – Despesas Discricionárias, atualizada pela inflação (todas as fontes) (sem Emendas – UO 26271 + UO 93248).....	26
Gráfico 14: Estimativa de despesas de funcionamento da UnB – 2021	28

SUMÁRIO

I - Introdução.....	7
II - Evolução da Execução Orçamentária - 2016 a 2020	9
Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias.....	10
Receitas arrecadadas e LOA 2016 - 2020.....	16
Execução Orçamentária de Unidades Acadêmicas e Administrativas.....	17
Execução de Emendas Parlamentares em 2020	18
III. Lei Orçamentária da UnB - 2021	19
Evolução das LOA da UnB: 2017 a 2021.....	22
LOA 2021 - Dotação atualizada: Portaria Fazenda/ME no 5.545/2021	26
Estimativa das Despesas de Funcionamento da UnB	27
Resultado Orçamentário para o ano de 2021	28
IV. Proposta de alocação de Recursos às Unidades Acadêmicas e Administrativa em 2021	31

I - Introdução

Neste Relatório, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional apresenta a execução orçamentária da Universidade de Brasília no exercício de 2020, a Lei Orçamentária Anual do ano de 2021, aprovada pela Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021, assim como a proposta de alocação de créditos orçamentários às unidades acadêmicas e administrativas da UnB, no exercício de 2021.

Para isso, o documento está organizado em quatro seções, incluindo esta Introdução:

I. Introdução;

II. Evolução da Execução Orçamentária - 2016 a 2020;

III. Lei Orçamentária da UnB - 2021;

IV. Proposta de alocação de Recursos Orçamentários às Unidades Acadêmicas e Administrativas - 2021.

Este documento é um instrumento de planejamento orçamentário orientado aos gestores da UnB, visando informar a comunidade sobre a execução orçamentária de 2020 e subsidiar a Universidade quanto à programação das despesas de funcionamento e de investimento da Instituição para 2021.

De forma diferente da dos anos anteriores, destaca-se que, em 2020, o Executivo registrou o orçamento dos órgãos públicos em duas unidades orçamentárias (UO). No nosso caso, são elas: a UO 26271 - Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao órgão Ministério da Educação, com cerca de 60% dos recursos orçamentários, e a UO 93248 - Recursos sob Supervisão da Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao órgão “Programações Condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição” - inciso esse que se refere à regra de ouro, dispositivo constitucional que proíbe o governo de fazer operações de créditos para

pagamento de despesas correntes, com cerca de 40% dos recursos. Dessa forma, a disponibilização da totalidade dos recursos orçamentários necessários para o pleno funcionamento da UnB previstos na LOA 2020, tanto para pagamento de despesas obrigatórias (despesas de pessoal ativo e inativo), quanto para pagamento de despesas discricionárias (custeio e investimento), dependeu de aprovação adicional de projeto de lei específico, ocorrida apenas em maio de 2020.

A existência de 2 UOs e de necessidade de aprovação adicional dos recursos condicionados repete-se no ano de 2021, mas com percentuais diferentes - cerca de 40% na UO 26271 para despesas de ODC (Fonte de Tesouro) e 60% na UO 93238, trazendo ainda mais limitações para a execução do planejamento orçamentário da instituição. Para despesas obrigatórias, o percentual na UO 26271 é aproximadamente 55%. Destaca-se que a LOA 2021 não disponibilizou nenhum recurso orçamentário para investimentos na Fonte de Recursos de Tesouro.

Em 13/05/2021, é publicada no Diário Oficial da União a Portaria Fazenda/ME nº 5.545, que

abre aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo, de Encargos Financeiros da União, de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, e de Operações Oficiais de Crédito, crédito suplementar no valor de R\$ 18.773.111.280,00, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.

em conformidade com possibilidades previstas na LOA 2021 (Lei 14.144/2021) e na LDO 2021 (Lei 14.116/2020). A partir da referida Portaria, a dotação atualizada da UnB é alterada (ver tabelas 7 e 8), havendo redução de recursos da Fonte do Tesouro.

É necessário ressaltar, ainda, que o ano de 2020 foi extremamente desafiador para a Universidade de Brasília e para o mundo, em função da pandemia de Covid-19, que trouxe para o cotidiano a necessidade de isolamento social e de adoção de diversas medidas sanitárias. Nesse cenário, a UnB priorizou a utilização de seus recursos para a construção e implementação de diversas soluções para o enfrentamento do coronavírus SARS-CoV-2 e manutenção da execução de suas atividades-fim, protegendo os membros da comunidade e do Distrito Federal. A partir de março de 2020, adotou o trabalho remoto para as atividades não essencialmente presenciais; a partir de agosto de

2020, retomou o semestre letivo do 1/2020 de forma remota emergencial. Durante todo o ano, a instituição manteve atividades de pesquisa voltadas para o enfrentamento da pandemia, realizadas em conformidade com os protocolos da área de saúde.

II - Evolução da Execução Orçamentária - 2016 a 2020

Esta seção mostra a execução orçamentária de ações discricionárias de 2020, comparada a de anos anteriores, nas ações orçamentárias 4002 – Assistência Estudantil, 4572 – Capacitação de Servidores, 20GK – Fomento às Ações, 8282 – Reestruturação e Expansão das IFES, na Fonte Tesouro, e 20RK - Funcionamento das IFES, nas Fontes Tesouros e Próprios. Apresenta-se, também, dados consolidados sobre a execução da UnB no período 2016 a 2020. É importante ressaltar que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do país não puderam participar da elaboração de suas propostas orçamentárias para 2020. Diferentemente dos anos anteriores, as universidades não foram instadas a elaborar suas propostas orçamentárias por volta dos meses de julho/agosto do ano anterior. A elaboração da PLOA, portanto, concentrou-se no Ministério da Educação (MEC), sendo então encaminhada diretamente ao Congresso Nacional. Tal fato impossibilitou que a fase de elaboração do ciclo orçamentário fosse plenamente efetivada pelas universidades no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).

O ano foi particularmente complexo do ponto de vista de execução orçamentária. Especificamente dentre as dificuldades enfrentadas durante o ano de 2020, registra-se que o fato de a LOA 2020 ter vindo em duas UOs: 26271 – UnB e 93248 – Recursos sob supervisão da UnB, o que levou a instituição, sempre que possível, a postergar despesas planejadas, pois havia incerteza quanto à disponibilidade dos recursos da UO 93248 até a aprovação dos recursos sob supervisão, o que ocorreu somente em maio. Outro fator que afetou a celeridade da execução orçamentária está relacionado à necessidade de identificação das despesas relacionadas ao enfrentamento de calamidade pública nacional decorrente de pandemia, em conformidade com a Instrução Normativa ME/SOF nº 41, de 29/05/2020, que estabeleceu que as despesas relacionadas à COVID passassem a ser identificadas em plano orçamentário

específico, PO CV19 (Fonte 100, para UO 26271) ou PO CVRO (Fonte 144, para UO 93248). Todas as despesas para o enfrentamento da COVID tiveram que ser assim identificadas, mesmo aquelas que ocorreram antes da publicação da referida IN, o que implicou reclassificação orçamentária, resultando na necessidade de que as equipes orçamentária e financeira refizessem esses processos.

Questões contratuais diversas também foram desafiadoras em 2020, a exemplo de reajustes nos contratos devido à pandemia ou à grande variação cambial, que prejudicou a oferta de equipamentos de informática, por exemplo. Além disso, o reduzido orçamento de investimento na Fonte do Tesouro exigiu significativo aporte de orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais, melhorias na infraestrutura física dos prédios da UnB, entre outras ações prioritárias da gestão e planejadas no plano de obras e reformas da Instituição.

Esta seção mostra, ainda, a execução das Unidades Acadêmicas e Administrativas nos anos de 2016 a 2020 e a das emendas parlamentares no ano de 2020, além de apresentar dados sobre a receita arrecadada pela UnB no período 2016-2020.

Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias

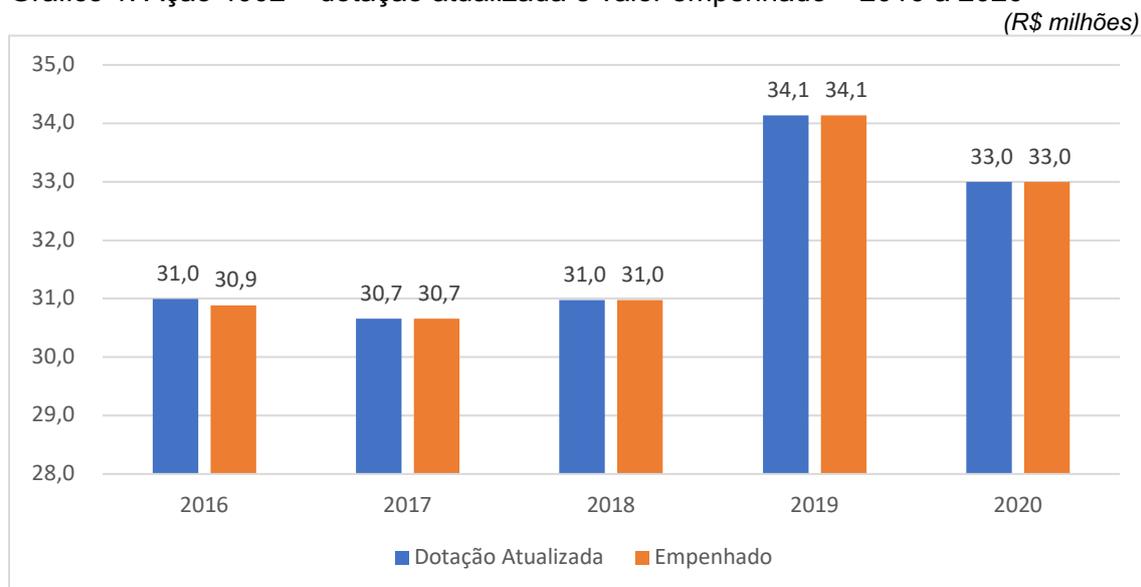
O Gráfico 1 - Ação 4002 (Assistência Estudantil) - mostra que, apesar de ter havido um aumento da dotação atualizada de cerca de 6,5% no período 2016 - 2020, houve queda de cerca de 3,3% dos recursos entre 2020 e 2019.

No que se refere à execução dessa Ação, percebe-se que, a partir de 2017, houve empenho de 100% do valor alocado, demonstrando a efetiva utilização pela Universidade de Brasília da totalidade dos recursos disponíveis.

É importante destacar que, a partir de março de 2020, o Restaurante Universitário teve que ser fechado, devido à pandemia. A Universidade disponibilizou, de forma temporária, um novo auxílio a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, o auxílio alimentação emergencial. Como consequência, o processo de execução orçamentária na Ação 4002 demandou inúmeros remanejamentos entre planos orçamentários (PO) - para despesas

associadas à pandemia, como no caso do auxílio alimentação emergencial, no qual o registro teve que estar associado a um novo PO, PO-Covid.

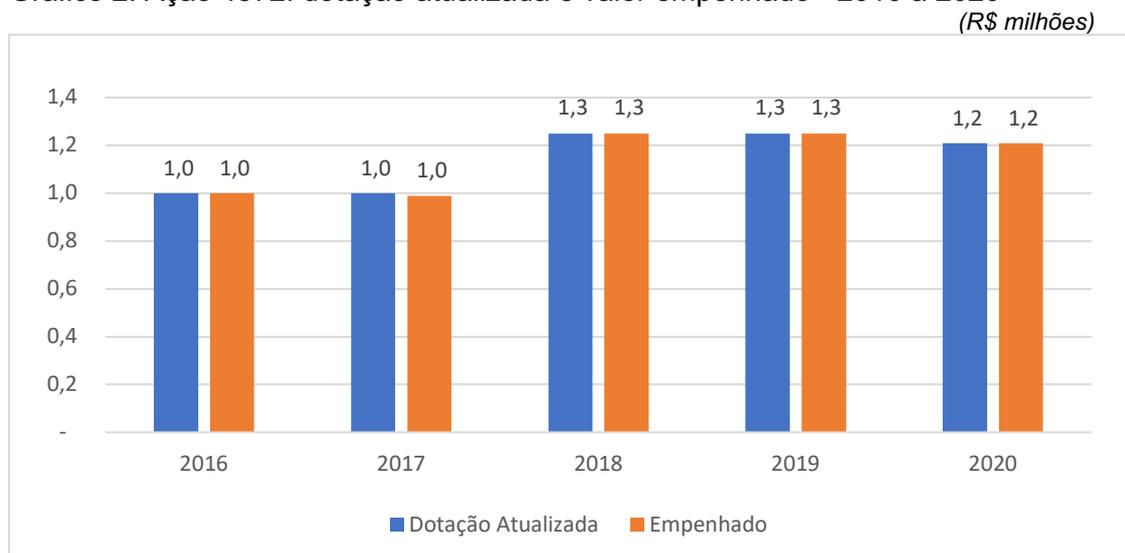
Gráfico 1: Ação 4002 – dotação atualizada e valor empenhado – 2016 a 2020



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 16/03/2021.

Em relação à Ação de Capacitação de Servidores - Ação 4572, no período 2016 - 2020 houve aumento da dotação orçamentária em 20%, passando de R\$ 1,0 milhão, em 2016, para cerca R\$ 1,2 milhão, em 2020. No entanto, a melhoria da execução orçamentária e o aumento de recursos, em relação a 2016, permitiram ampliar o valor absoluto dos recursos efetivamente empenhados (Gráfico 2).

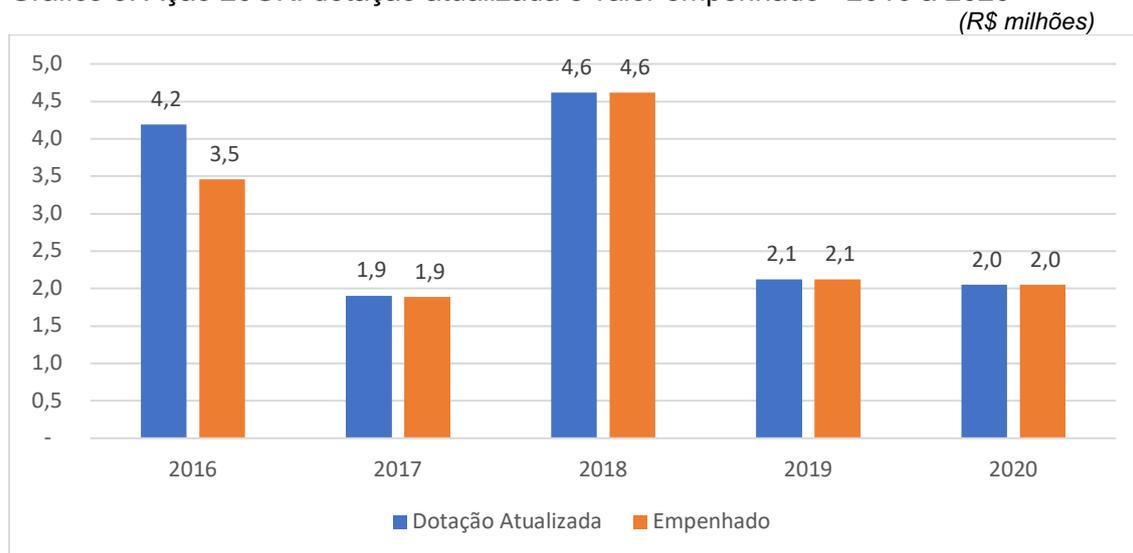
Gráfico 2: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2016 a 2020



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 16/03/2021.

Já no que diz respeito à Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - (Gráfico 3), houve redução do orçamento disponibilizado da ordem de 52,4%, indo de R\$ 4,2 milhões, em 2016 para R\$ 2,0 milhões, em 2020. A partir de 2017, verifica-se que a totalidade dos recursos disponíveis passa a ser efetivamente utilizada pela Universidade, já que 100% do orçamento é empenhado. Tendo em vista a redução orçamentária nesta ação, atividades de ensino de graduação e de pós-graduação foram apoiadas por meio da Ação 20RK.

Gráfico 3: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2016 a 2020

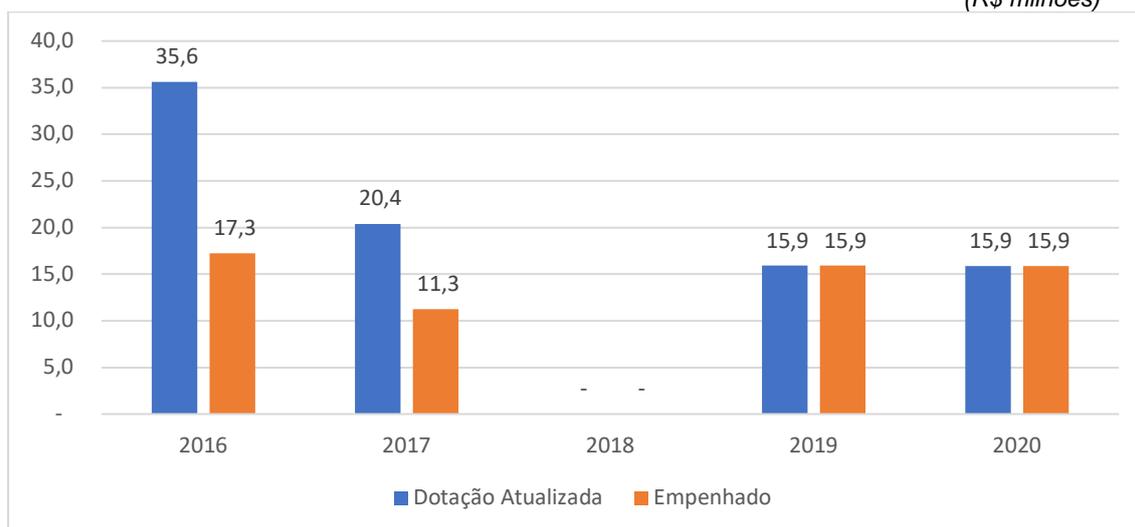


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 16/03/2021.

A Ação Reestruturação (8282), ao longo do período em estudo, apresentou significativa redução de dotação, passando de R\$ 35,6 milhões, em 2016, para R\$ 15,9 milhões em 2020 (Gráfico 4). Em 2017, não houve liberação de limite para o empenho integral dos recursos previstos nesta Ação, o que impossibilitou a sua execução integral em despesas institucionais. Em 2018, o valor correspondente a esta Ação foi incluído na Ação 20RK. O orçamento da Ação 8282 é destinado a complementar o pagamento das necessidades de custeio relativas ao processo de reestruturação e modernização, tais como energia elétrica, água/esgoto, telefonia, serviços de suporte de TI, serviços agropecuários, entre outras.

Gráfico 4: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado – 2016 a 2020

(R\$ milhões)

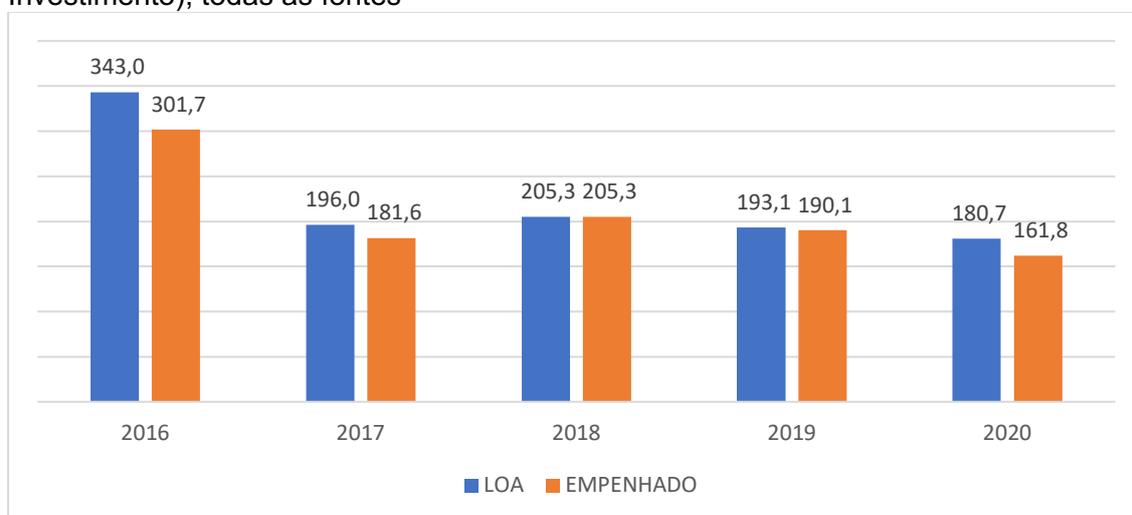


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 16/03/2021.

Nota: Em 2018, o valor correspondente a esta Ação foi incluído na Ação 20RK.

O Gráfico 5 revela a execução da Ação 20RK, em Outras Despesas Correntes -ODC - e Investimento, nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios, excetuando-se dotação de Superávit e as Emendas Parlamentares. Recursos de ODC dessa ação são usados para pagar despesas de funcionamento da Instituição, sendo as principais despesas o pagamento de serviços terceirizados: vigilância, limpeza e conservação, portaria, etc. e de pessoa jurídica como energia elétrica, água/esgoto etc. Já os recursos de investimento são usados para pagamento de despesas de aquisição de equipamentos e realização de obras, por exemplo.

Gráfico 5: Ação 20RK: dotação atualizada e valor empenhado - 2016-2020 (ODC + Investimento), todas as fontes



Notas:

1) Dotação atualizada não inclui superávit; 2) Em 2020, não houve empenho na totalidade por frustração de arrecadação.

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 13/04/2021.

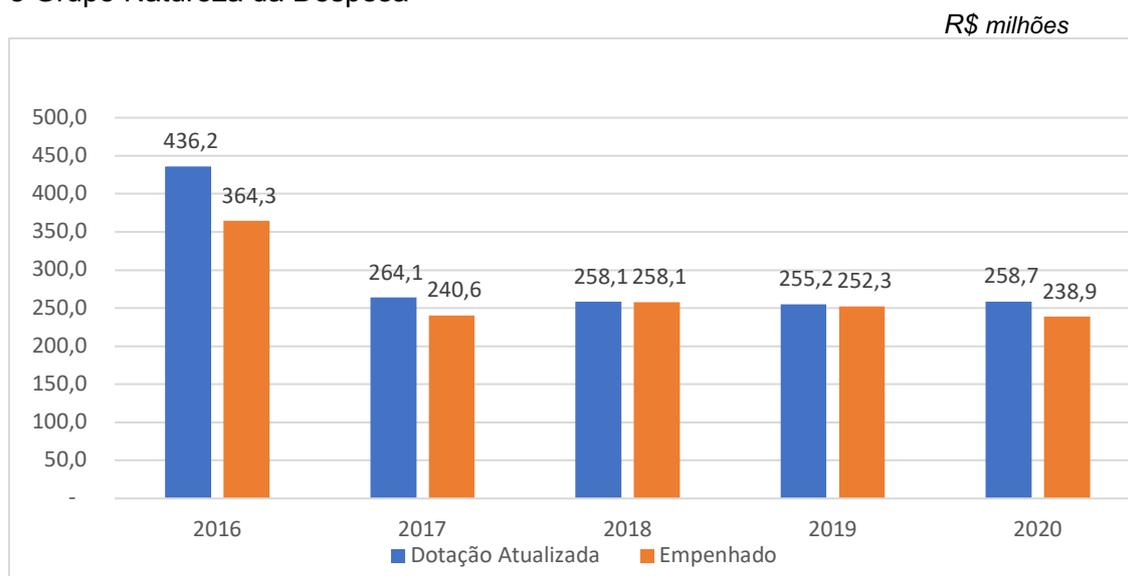
Atenta-se que as despesas empenhadas, a partir de 2017, convergem para o montante total da dotação atualizada, condicionadas à existência de cota de limite e de arrecadação. No ano de 2017, a dotação inicial da Ação 20RK previa R\$ 14,1 milhões na Fonte 0280, para a qual não há possibilidade de utilização para pagamento de despesas não financeiras da UnB. Dessa forma, houve autorização do MEC para o remanejamento de R\$ 14,0 milhões dessa Fonte 0280 para a Fonte 0650 – Superávit Financeiro. No entanto, o MEC não enviou limite para que a Universidade empenhasse os R\$ 14 milhões. Ressalta-se, ainda, que, em 2017, a UnB apresentou excesso de arrecadação de cerca de R\$ 21,9 milhões na Fonte 0250 e também não teve autorização do MEC para suplementação de crédito visando a utilização dos recursos efetivamente arrecadados. Tal impedimento está associado à limitação orçamentária introduzida pela EC 95/2016. Já em 2019, o não empenho integral da dotação atualizada em 2019 deve-se à indisponibilidade no SIAFI, no dia 31/12/2019, de recursos financeiros de aluguéis de dezembro/19, o que impossibilita a sua utilização, associada ainda ao indeferimento de concessão de superávit pelo MEC/SOF no montante correspondente aos aluguéis pagos por servidores na folha de dezembro/2019. Em 2020, houve frustração de arrecadação, em consequência da grave crise econômica e sanitária enfrentada pelo país.

Em 2020, a dotação total inicial da Ação 20RK em ODC, de 127,2 milhões, foi ampliada, por meio da Fonte de Recursos Próprios, com o remanejamento de crédito da Ação 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com O.S. -, no valor de R\$ 8,3 milhões, e por meio da Fonte de Recursos do Tesouro, com a suplementação de R\$ 42,5 mil, devido ao cancelamento parcial na Ação 000Q (Contribuições a Organismos Internacionais). Esclarece-se que esses remanejamentos não implicam aumento do total de recursos orçamentários da LOA. Devido à frustração de arrecadação, houve espaço orçamentário na LOA 2020 para solicitar ao MEC o aporte de recursos oriundos de superávit financeiro, no valor total disponível - R\$ 17,1 milhões. É necessário registrar, que, dentro do período em análise, no ano 2018, a UnB teve perda de R\$ 70,3 milhões (Portaria SOF 9.420/2018), que determinou a utilização de recursos de superávit da Instituição para pagamento de despesas obrigatórias de inativos e pensionistas.

Em 2020, o processo de execução orçamentária na Ação 20RK demandou inúmeros remanejamentos entre planos orçamentários (PO) - PO usual e PO-Covid. Além disso, a restrição ao uso da Fonte 144 antes da execução integral da Fonte 100 levou também à necessidade de trocas de fontes em muitas ocasiões, como por exemplo quando ocorria uma anulação de empenho na Fonte 100 e o crédito nesta fonte novamente se tornava disponível.

No período de 2016 a 2020, as informações consolidadas sobre a execução orçamentária da UnB em todas as ações discricionárias e fontes são visualizadas no Gráfico 6, podendo ser registrado o aperfeiçoamento da gestão orçamentária na utilização dos recursos. Destaca-se que a não utilização integral dos créditos referentes à dotação atualizada em 2017, 2019 e 2020 deveu-se a limitações impostas à Universidade ou por frustração de arrecadação: em 2017, por não liberação de limites; em 2019, por frustração de arrecadação associada a não possibilidade de empenho de valores de aluguéis pagos por servidores e que não estavam disponíveis até o final do dia 31/12/2019, além de não liberação de montante equivalente de superávit; em 2020, por frustração de arrecadação.

Gráfico 6: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2016-2020, todas as Fontes e Grupo Natureza da Despesa



Nota: 1) Em 2020, não houve empenho na totalidade por frustração de arrecadação; 2) Em 2020, a dotação atualizada inclui R\$4,50 milhões em Investimento e R\$2,07 milhões em ODC de crédito extraordinário para projetos de enfrentamento a Covid-19; 3) Em 2020, o valor empenhado inclui R\$17,1 milhões de recursos de superávit; 3) No ano de 2020, a diferença entre a dotação atualizada e o valor empenhado (R\$894,9 mil) considera o valor frustrado nas ações 20RK e 212H (Fonte 50).

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 16/03/2021.

Receitas arrecadadas e LOA 2016 - 2020

O Gráfico 7 mostra os valores da receita arrecadada pela UnB na Fonte 50 (Recursos Próprios), comparando-os à LOA atualizada (anos 2016 a 2020).

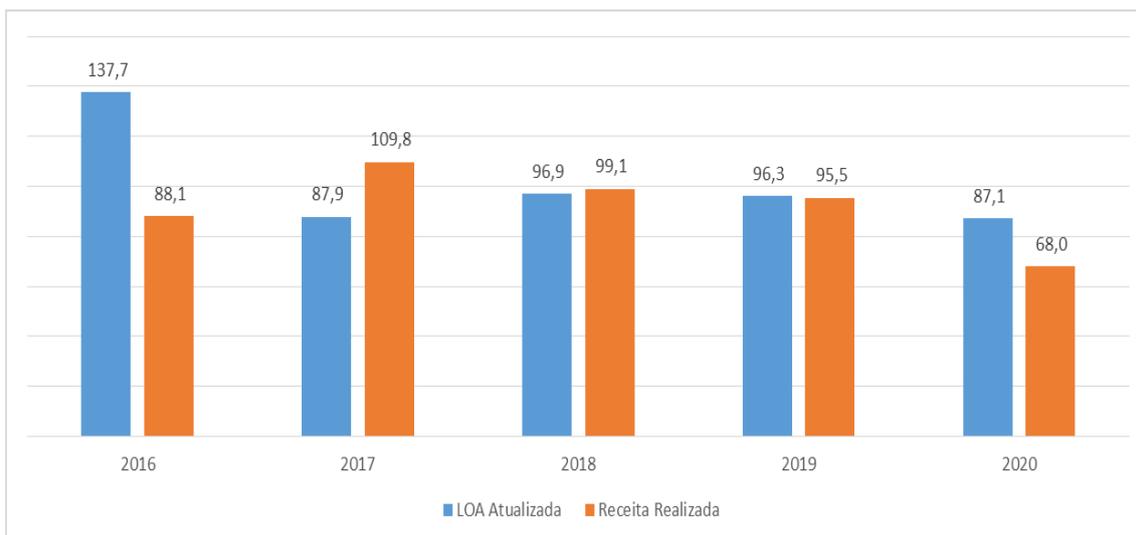
Como o orçamento do Tesouro é insuficiente para suprir as necessidades de manutenção dos 4 *campi* da UnB com a prestação de serviços terceirizados (serviços de limpeza e conservação, portaria, segurança, entre outros), assim como para assegurar o pagamento de água/esgoto e energia elétrica e demais despesas, fez-se necessário complementar o orçamento com recursos arrecadados internamente, principalmente, por meio de aluguéis de imóveis comerciais e residenciais da UnB. Isso reduz os recursos próprios disponíveis para a realização de investimentos.

Em 2020, receitas patrimoniais e de serviços foram as principais receitas realizadas pela Universidade de Brasília. As naturezas de receitas que mais se destacam são os aluguéis, demais receitas patrimoniais e serviços administrativos e comerciais gerais, incluindo aqueles oriundos de projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelas unidades da UnB.

A receita oriunda de aluguéis de imóveis comerciais/residenciais, projetos e de prestação de serviços em 2020 foi impactada negativamente pelas crises econômica e sanitária, conforme mostra o Gráfico 7 (Fonte 250). Houve frustração de arrecadação de cerca de R\$36,1 milhões, sendo R\$7,1 milhões de receita patrimonial e aproximadamente R\$29,0 milhões de outras receitas (projetos, multas da BCE, EDU, entre outros). Parte do recurso não arrecadado pode ser recomposto por meio de utilização de superávit, no valor de R\$17,1 milhões, nas fontes 650 e 680. Dessa forma, não pode ser empenhado o valor de R\$19,1 milhões, por falta de arrecadação. A diferença entre a dotação inicial na Fonte 250, de cerca de R\$104,2 milhões, e a dotação atualizada, de aproximadamente R\$87,1 milhões, é de R\$17,1 milhões, correspondente ao superávit liberado.

Gráfico 7: Receitas Próprias: LOA atualizada x receita realizada 2016-2020

R\$ milhões

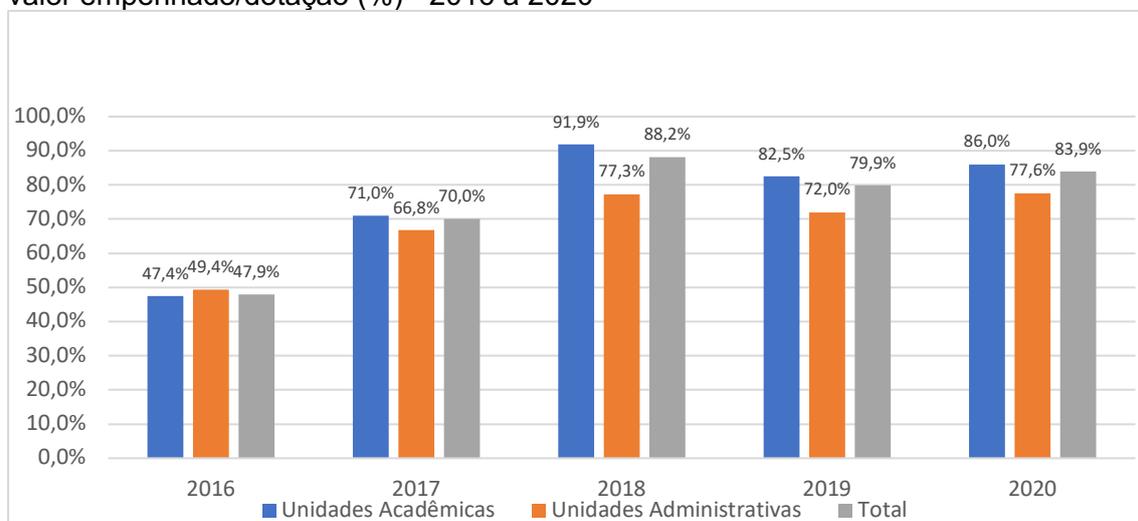


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 16/03/2021.

Execução Orçamentária de Unidades Acadêmicas e Administrativas

No período avaliado, 2016 - 2020, identifica-se evolução da execução orçamentária de unidades acadêmicas e administrativas, na média, passando de 47,9%, em 2016, para 83,9%, em 2020 (Gráfico 8). Houve melhoria da execução de 2020, tanto para unidades acadêmicas quanto para as administrativas, em relação ao ano de 2019.

Gráfico 8: Execução Orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas: razão valor empenhado/dotação (%) - 2016 a 2020



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 16/03/2021.

Nota: nos anos anteriores a 2018, os relatórios não contemplavam os gastos com Almoxarifado e Prefeitura.

Execução de Emendas Parlamentares em 2020

Na LOA de 2020, a Universidade de Brasília UnB recebeu seis emendas individuais e uma emenda de relator. No que diz respeito à emenda de relator, o valor inicial na LOA 2020 era de R\$ 25 milhões, tendo havido cancelamento integral do valor previsto. O montante total de recursos de emendas individuais totalizou R\$ 2,9 milhões (Tabela 1). Houve remanejamento de crédito entre grupo de despesa (Investimento para ODC) na Emenda Parlamentar Individual nº 40820018, no valor de R\$ 600 mil, sob a gestão do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito.

Os gestores apresentaram justificativas para a execução parcial das Emendas. Para as emendas da UnB TV e da FCE, houve impossibilidade de empenho integral dos recursos recebidos em razão dos valores de equipamentos disponíveis em atas de registros de preço dos processos licitatórios efetivados. Para a Emenda FS/FAR, o valor executado, de R\$514.332,25 foi suficiente para atender o propósito de reestruturação do laboratório de hematologia e células-tronco e o valor residual não empenhado era insuficiente para aquisição de qualquer equipamento, no momento.

Tabela 1: LOA 2020 - Emendas Parlamentares Individuais

Autor	Objeto	Gestor Unidade	GND	Dotação	Valor empenhado	% Execução
Erika Kokay	1. Divulgação do conhecimento científico produzido pela UnBTV. 2. Projeto de Ensino Superior de Mestrado e Pós Graduação na UnB (CEAM).	Profª Neuza Meller Maia	4	150.000,00	149.450,00	99,6%
			3	100.000,00	100.000,00	100,0%
		Profª Viviane de Melo Resende	3	350.000,00	350.000,00	100,0%
Izalci Lucas	Laboratório de Hematologia e Células Tronco (FS/FAR)	Prof. Felipe Saldanha de Araújo	4	516.227,00	514.332,25	99,6%
Leila Barros	Apoio ao Núcleo de Prática Jurídica	Profª Mamede Said Maia Filho e Profª Suzana Viegas	3	600.000,00	600.000,00	100%
Luíza Erundina	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação (CEAM/ NESP)	Profª Ana Valéria Machado Mendonça	3	500.000,00	500.000,00	100%
Maria do Rosário	O objetivo da emenda é a realização de uma jornada nacional pelos direitos de crianças e adolescentes (CEAM)	Profª Viviane de Melo Resende - CEAM	3	250.000,00	250.000,00	100%
Paula Belmonte	A Universidade do Envelhecer - UniSER (FCE)	Prof. Cássio José da Silva	3	450.000,00	450.000,00	100%
			4	50.000,00	49.929,64	99,9%
Total				2.966.227,00	2.963.711,89	99,9%

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 18/03/2021.

III. Lei Orçamentária da UnB - 2021

Esta seção apresenta a LOA 2021 da UnB, dotação inicial. Aborda-se, também, a dotação atualizada, tendo em vista a publicação, em 13/05/2021, da Portaria Fazenda/ME no 5.545/2021. Além disso, são apresentados os valores das despesas mais significativas e apontadas as receitas previstas para este ano. Na sequência do relatório, apresentam-se três eventuais cenários para o resultado orçamentário de 2021, que devem ser considerados apenas como um exercício, tendo em vista o cenário presente, repleto de incertezas.

O orçamento abrange a previsão das receitas e a fixação de despesas para um determinado exercício. Para o ano de 2021, pelo segundo ano, a Lei Orçamentária Anual (Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021 - Publicada no DOU de 23.4.2021) engloba duas Unidades Orçamentárias denominadas UO 26271 – Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao Órgão 26.000 - Ministério da Educação e UO 93248 – Recursos sob a supervisão da Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao Órgão: 93000 - Programações Condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição.

Os créditos constantes na UO 93248 dependem de aprovação legislativa específica, conforme prevê o Artigo 167, Inciso III da Constituição Federal.

Art. 167. São vedados:

III - a realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta;

Os valores da LOA 2021, na UO 26271, em comparação com os da LOA 2020, são apresentados na Tabela 2 (dotação inicial). Observa-se variação negativa de 27,6% na relação do orçamento de ODC (custeio) discricionário constante na LOA 2021 (UO 26271) e LOA 2020.

Tabela 2: UnB - LOA 2020 e LOA 2021 (UO 26271)

R\$ milhões

Grupo de Despesa	LOA 2020 - UO 26271			LOA 2021 - UO 26271			Variação % LOA 2021 (UO 26271)/ LOA 2020
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1.012,5	0,0	1.012,5	930,4	-	930,4	-8,1%
ODC (Custeio)	90,8	84,2	175,0	54,6	72,1	126,8	-27,6%
Investimento	5,0	20,5	25,6	-	39,6	39,6	54,9%
Emendas	28,0	-	28,0	57,0	-	57,0	103,9%
Total	1.136,4	104,7	1.241,1	1.042,0	111,7	1.153,8	-7,0%

Fonte: Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021 - Publicada no DOU de 23.4.2021

A Tabela 3 mostra a LOA 2021 da UnB por Unidade Orçamentária (26271 e 93248 – Recursos sob Supervisão), dotação inicial. Em síntese, importa relatar que 55,5% da dotação de Pessoal, Encargos e Benefícios estão concentradas na UO 26271, o que significa que R\$ 745,0 milhões estão condicionados à aprovação legislativa. Nota-se também que R\$ 81,3 milhões de créditos orçamentários de ODC estão sob a UO Recursos sob Supervisão. **Não há recurso da Fonte do Tesouro para investimentos.**

Tabela 3: UnB - LOA 2021 (UO 26271 e UO 93248) - dotação inicial

R\$ milhões

Grupo de Despesa	LOA 2021 - UO 26271			LOA 2021 - UO 93248 (Supervisão)			LOA 2021 - total			LOA 2021 (UO 26271 Tesouro) / LOA 2021 (UO 26271+932 48 Tesouro)
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	930,4	-	930,4	745,0	-	745,0	1.675,4	-	1.675,4	55,5%
ODC (Custeio)	54,6	72,1	126,8	81,3	-	81,3	135,9	72,1	208,0	40,2%
Investimento	-	39,6	39,6	-	-	-	-	39,6	39,6	-
Emendas	57,0	-	57,0	-	-	-	57,0	-	57,0	100,0%
Total	1.042,0	111,7	1.153,8	826,3	-	826,3	1.868,3	111,7	1.980,0	55,8%

Fonte: Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021 - Publicada no DOU de 23.4.2021

Destaca-se, ainda, conforme apresentado na Tabela 4 (dotação inicial), que o orçamento de ODC na Fonte do Tesouro constante nas duas UO da LOA 2021 (R\$ 135,9 milhões) é inferior ao total da LOA 2020 nessa natureza de despesa e fonte (R\$ 142,4 milhões).

Tabela 4: UnB - LOA 2020 e LOA 2021 (UO 26271 e 93248)

R\$ milhões

Grupo de Despesa	LOA 2020 (UO 26271+93248)			LOA 2021 (UO 26271+93248)			Variação Tesouro LOA 2021 (UO 26271+93248)/LOA 2020
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1.571,6	0,0	1.571,6	1.675,4	-	1.675,4	6,6%
ODC (Custeio)	142,4	84,2	226,5	135,9	72,1	208,0	-4,6%
Investimento	5,0	20,5	25,6	-	39,6	39,6	-100,0%
Emendas	28,0	-	28,0	57,0	-	57,0	103,9%
Total	1.746,9	104,7	1.851,6	1.868,3	111,7	1.980,0	6,9%

Fonte: Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021 - Publicada no DOU de 23.4.2021

É importante informar que já houve o bloqueio de crédito no orçamento da UnB da ordem de R\$ 34,06 milhões (13,76% de todo o orçamento discricionário da UnB nas 2 Unidades Orçamentárias constantes na LOA 2021, exceto Emendas), no dia 30/04/2021.

Na LOA de 2021 está previsto o valor de R\$ 4,9 milhões para treze Emendas Parlamentares Individuais e de cerca de R\$ 52,1 milhões para Emendas de Bancada, que totalizando R\$ 57,0 milhões (Tabelas 5 e 6). Entretanto, **todas as Emendas foram bloqueadas no dia 23/04/2021.**

Com a aprovação da LOA, serão agora identificados os gestores das Emendas Individuais e suas Unidades, assim como o plano de trabalho proposto, seguindo-se então aceite das Emendas pela Alta Administração e execução orçamentária, se houver o desbloqueio do crédito.

Tabela 5: LOA 2021 - Emendas Parlamentares Individuais

Ação	GND	Valor (R\$)
20GK	4	30.000
20GK*	3	3.980.000
20RK	3	500.000
8282	3	400.000
Total		4.910.000

Nota: * O valor total da Ação 20GK refere-se a 10 Emendas.

Tabela 6: LOA 2021 - Emendas de Bancada

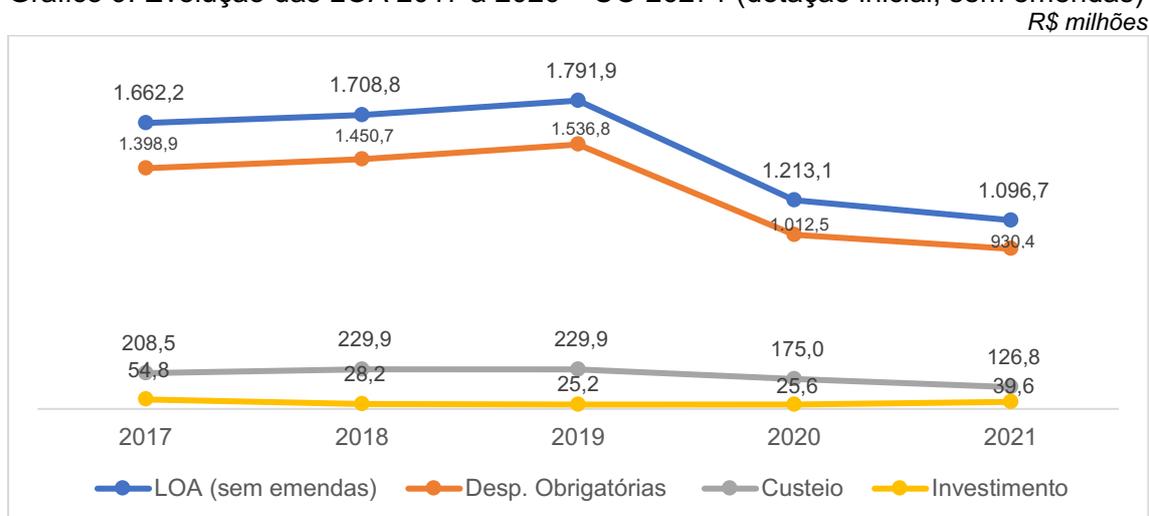
Ação	Fonte	GND	Valor (R\$)
20RK	188	4	10.818.599
20RK	188	3	35.700.956
20RK	100	3	4.284.872
20RK	100	4	1.298.461
Total			52.102.888

Evolução das LOA da UnB: 2017 a 2021

No ano de 2021, o orçamento autorizado para a UnB na UO 26271, nas Fontes do Tesouro e Próprios, alcança R\$ 1,1 bilhão (Gráfico 9), estando segregado da seguinte forma: R\$ 930,4 milhões para pagamento de pessoal, encargos e benefícios; R\$ 126,8 milhões para ODC (Outras Despesas Correntes) e R\$ 39,6 milhões para Investimentos.

Não foi aprovado, na LOA 2021, valores constantes do Relatório Final do Congresso, sendo vetados o orçamento de investimento no valor de R\$ 4.870.134,00 (total previsto na Fonte do Tesouro) e também R\$ 381.728,00 de ODC. A Administração está atuando para a recomposição de crédito orçamentário juntamente à Andifes e ao MEC, já que outras IFES também perderam recursos, assim como também aquele Ministério.

Gráfico 9: Evolução das LOA 2017 a 2020 – UO 26271 (dotação inicial, sem emendas)

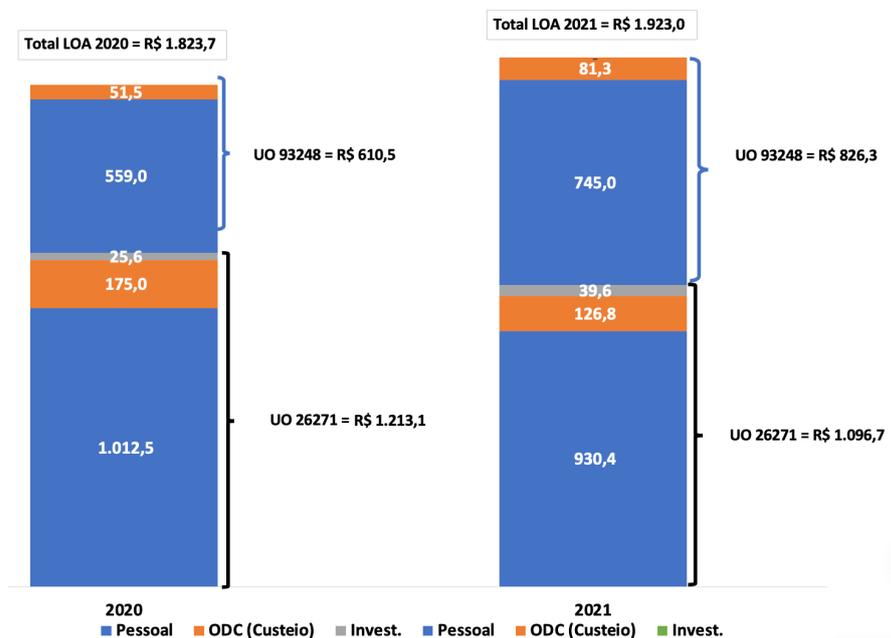


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 27/04/2021.

Quando se somam os valores das duas Unidades Orçamentárias (sem emendas), chega-se a um valor de R\$ 1,9 bilhão para a LOA 2021, sendo R\$ 1,1 bilhão

na UO da Universidade e R\$ 826,3 milhões na UO Recursos sob Supervisão (Gráfico 10). Comparando com a LOA 2021 com a LOA 2020, a elevação na LOA global, de 5,4%, decorre de aumento de 6,6% em despesas obrigatórias. Há redução de 8,1% no orçamento para ODC, que cai para R\$ 208,1 milhões e aumento de 54,7% para investimento, para cerca de R\$ 39,6 milhões, decorrente de elevação em recursos da Fonte Própria, pois não há recurso orçamentário para investimentos (Fonte do Tesouro).

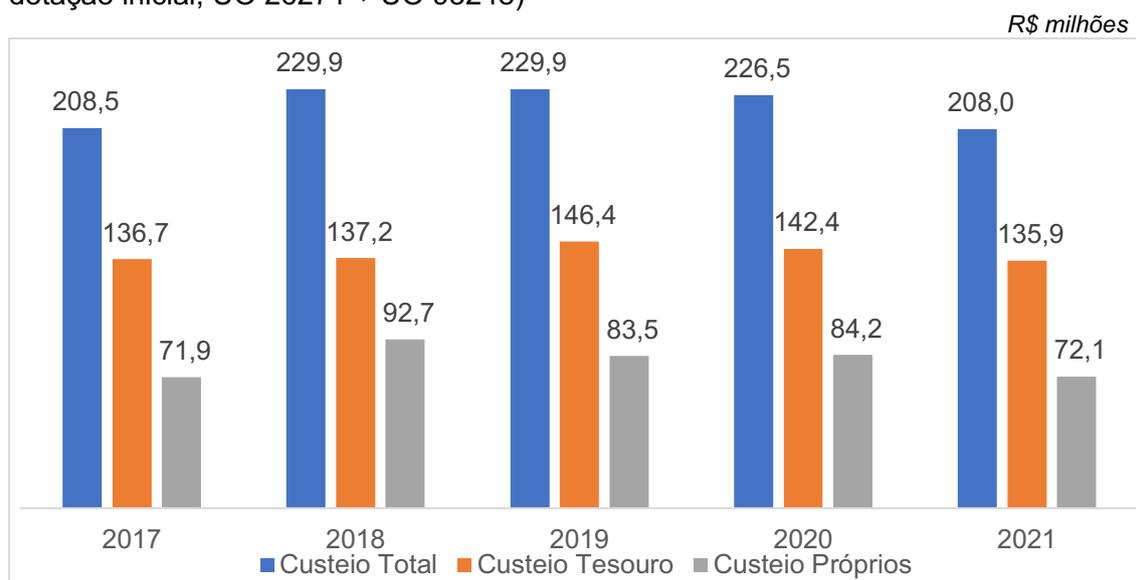
Gráfico 10: LOA 2020 e 2021 - UO 26271 e UO 93248 (dot. inicial, sem emendas)
R\$ milhões



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 30/04/2021.

O Gráfico 11 apresenta a evolução da dotação inicial de ODC nas LOA 2017 a 2021, em valores nominais. Verifica-se que, em 2020, cerca de 62,9% do orçamento de custeio advém de orçamento do Tesouro e uma importante fração – 37,1% - é proveniente da Fonte de Recursos Próprios da UnB. Em 2021, há redução dos recursos na Fonte Tesouro em cerca de 4,6%.

Gráfico 11: Evolução de Recursos para Custeio na LOA – 2017 a 2021 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 30/04/2021.

A evolução de recursos da LOA para investimento ao longo dos anos 2017 a 2021 nas Fontes do Tesouro e Próprios é mostrada no Gráfico 12. Ao longo dos anos de 2017 a 2021, o orçamento de investimento da Universidade de Brasília, aprovado na UO 26271, apresentou um decréscimo significativo na Fonte de Recursos do Tesouro, passando de R\$ 24,7 milhões em 2017 para apenas R\$ 4,9 milhões em 2020. Em 2021, agrava-se a situação, já que não houve orçamento de investimento aprovado na LOA. Assim, tem-se exigido orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais, melhorias na infraestrutura física dos prédios da UnB, entre outras ações prioritárias da gestão e planejadas no plano de obras/ reformas da Instituição.

Gráfico 12: Evolução de Recursos para Investimentos na LOA – 2017 a 2021 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 30/04/2021.

Para 2021, tendo em vista que ainda não foi enviado projeto de lei ao congresso para aprovação dos recursos condicionados, persiste a insegurança institucional sobre a incorporação dos valores constantes na UO 93248 (Recursos sob Supervisão) no orçamento total da UnB, uma vez que aqueles recursos dependem de autorização legislativa específica. Tal fato prejudica a execução do planejamento de despesas das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, além de dificultar a gestão orçamentária das obrigações institucionais assumidas ao longo do exercício anterior e em 2021, a exemplo dos contratos firmados com as empresas prestadoras de serviços terceirizados e das despesas para pagamento de energia elétrica e água/esgoto.

Este cenário de insegurança orçamentária é ainda mais grave quando se observa a contínua redução orçamentária observada em recursos para despesas discricionárias no período 2017-2021, de aproximadamente 19,4%, utilizando **valores atualizados pela inflação** (Gráfico 13).

Gráfico 13: LOA 2017 a 2021 – Despesas Discricionárias, atualizada pela inflação (todas as fontes) (sem Emendas – UO 26271 + UO 93248)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 30/04/2021.

LOA 2021 - Dotação atualizada: Portaria Fazenda/ME no 5.545/2021

Os recursos previstos por meio da LOA, dotação inicial, apresentados nas tabelas 3 e 4 foram atualizados (dotação atualizada), por meio da **Portaria Fazenda/ME no 5.545/2021**, publicada em 13/05/2021 (tabelas 7 e 8). A Portaria cancela créditos na UO 93238 e faz suplementação de créditos na UO 26271. Em relação à LOA 2021 dotação inicial, houve redução adicional do orçamento da Fonte do Tesouro para despesas discricionárias, de cerca de R\$2,3 milhões. O aumento do orçamento de Fonte de Recursos Próprios para ODC ocorreu por meio do uso do superávit da UnB, também no valor de R\$2,3 milhões, determinado pela referida Portaria. Dessa forma, houve a suplementação de crédito na fonte do Tesouro na UO 26271 para despesas discricionárias (ODC), em montante inferior ao previsto na mesma fonte na UO 93248 (dotação inicial), associada ao cancelamento integral dos créditos da fonte do Tesouro para ODC na UO 93248. Para despesas obrigatórias, o cancelamento de crédito na UO 93248 e suplementação na UO 26271 foi feito de forma parcial, já que ainda permanecem R\$609,0 milhões dependentes de aprovação legislativa adicional. Houve, portanto, redução dos créditos na Fonte do Tesouro para a realização de ODC discricionárias, associada ao cancelamento integral dos créditos da fonte do Tesouro para ODC na UO 93248 e ampliação dos créditos da Fonte de

Recursos Próprios por meio de utilização de superávit da própria Universidade. Destaca-se que o bloqueio de recursos discricionários está mantido (cerca de 13,8% do total discricionário).

Tabela 7: Dotação inicial e Dotação Atualizada LOA 2021 (UO 26271 e UO 93248)

Grupo de Despesa	LOA 2021 - UO 26271 (Dotação inicial)			LOA 2021 - UO 93248 (Supervisão) (Dotação inicial)			LOA 2021 - UO 26271 Dotação atualizada (Portaria Fazenda/ME nº 5.545/2021)			LOA 2021 - UO 93248 Dotação atualizada (Portaria Fazenda/ME nº 5.545/2021)		
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total
Pessoal	930,4	-	930,4	745,0	-	745,0	1.066,4	-	1.066,4	609,0	-	609,0
ODC (Custeio)	54,6	72,1	126,8	81,3	-	81,3	133,6	74,4	208,0	-	-	-
Investimento	-	39,6	39,6	-	-	-	-	39,6	39,6	-	-	-
Emendas	57,0	-	57,0	-	-	-	57,0	-	57,0	-	-	-
Total	1.042,0	111,7	1.153,8	826,3	-	826,3	1.257,0	114,0	1.371,0	609,0	-	609,0

Tabela 8: Dotação inicial LOA 2020 e 2021 e Dotação Atualizada 2021 (2UOs)

Grupo de Despesa	LOA 2020 (UO 26271+93248) Dotação Inicial			LOA 2021 (UO 26271+93248) Dotação inicial			LOA 2021 (UO 26271+93248) Dotação atualizada (Portaria Fazenda/ME no 5.545/2021)			Variação Tesouro LOA 2021 (UO 26271+93248) Dot. Atualizada/LOA 2020 Dot. Inicial
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1.571,6	0,0	1.571,6	1.675,4	-	1.675,4	1.675,4	-	1.675,4	6,6%
ODC (Custeio)	142,4	84,2	226,5	135,9	72,1	208,0	133,6	74,4	208,0	-6,2%
Investimento	5,0	20,5	25,6	-	39,6	39,6	-	39,6	39,6	-100,0%
Emendas	28,0	-	28,0	57,0	-	57,0	57,0	-	57,0	103,9%
Total	1.746,9	104,7	1.851,6	1.868,3	111,7	1.980,0	1.866,0	114,0	1.980,0	6,9%

Estimativa das Despesas de Funcionamento da UnB

Para 2021, a estimativa das despesas de funcionamento da UnB alcança cerca de R\$ 159,4 milhões (Tabela 9; Gráfico 9). É possível verificar que as empresas terceirizadas e contratos diversos representam quase 60% das despesas de funcionamento. Tais contratos abrangem áreas como segurança, portaria, jardinagem, contínuo e copeirarem, etc.

Tabela 9: Despesas de Funcionamento da UnB

Despesas	Estimativa anual (R\$)
Estagiários*	2,43
PASEP	9,00
Energia, água e telefonia	20,77
Contratos de terceirização	95,11
Despesas com Imóveis da UnB **	17,83
Restaurante Universitário***	11,15
Outros****	3,11
Total	159,40

Fonte: DPO/DOR - Planilha de Despesas de 09/03/2021.

Notas:

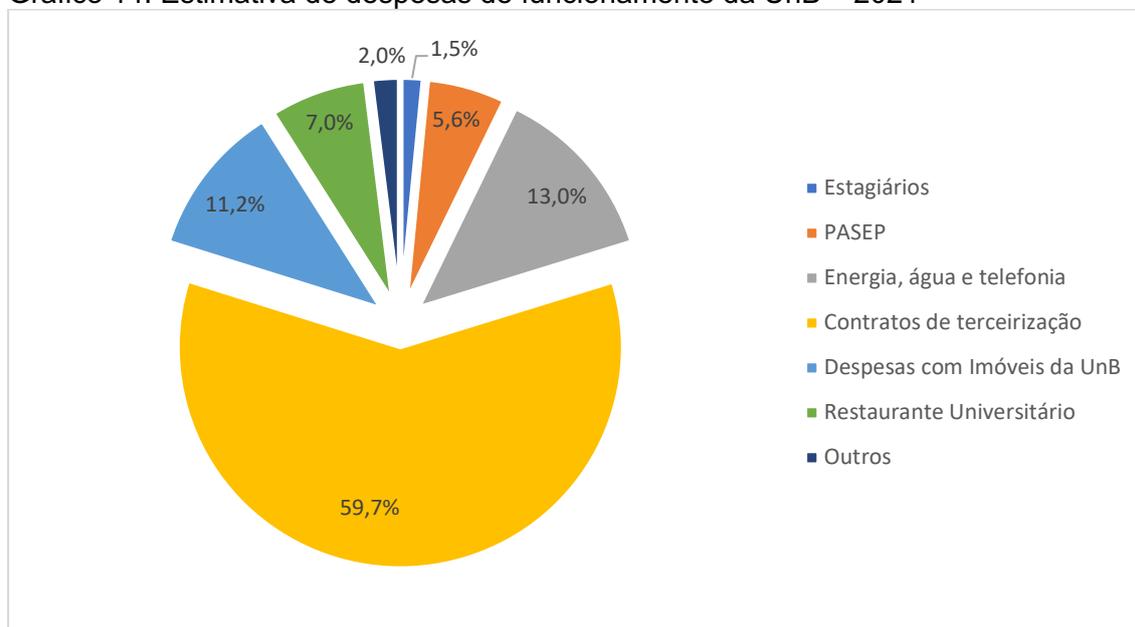
* Em 2020, a IN ME 213, de 17/12/2019, ampliou o valor de bolsas de estagiários e auxílio transporte de 116% a 139%, de acordo com tipo e carga horária.

** Manutenção preventiva e corretiva: taxas de condomínio, portaria, energia elétrica, Água, entre outros.

*** Possibilidade de abertura dos RU para atendimento à comunidade.

**** Despesas diversas. Ex: itens do Almoarifado, despesas com comunicação e cerimonial, entre outras.

Gráfico 14: Estimativa de despesas de funcionamento da UnB – 2021



Fonte: DPO/DOR

Resultado Orçamentário para o ano de 2021

Em um cenário de incertezas como o atualmente vivido, apresenta-se, a seguir, possibilidades de resultado orçamentário da Universidade, neste ano de 2021, em três cenários diferentes, tendo em vista a LOA 2021 aprovada, fatos já acontecidos (bloqueio e alteração orçamentária decorrente da Portaria Fazenda/ME no 5.545/2021) e o que poderá vir a acontecer durante o ano. Em

suma, trata-se apenas de um exercício, em função da complexidade e incertezas associadas ao momento atual.

Cenário I

A Tabela 10 representa o melhor cenário possível neste exercício, mas que se considera bastante improvável, já que conta com disponibilização de todos os créditos da LOA 2021 para ODC (despesas de funcionamento), tanto na Fonte do Tesouro quanto na Fonte de Recursos Próprios: liberação total de 100% dos créditos da UOs 26271 na dotação atualizada, sem contingenciamentos; arrecadação integral da receita patrimonial estimada e da receita estimada de custos indiretos; possibilidade de uso da integralidade dos recursos inscritos em restos a pagar, que possui limitações conforme Decreto nº 10.579, de 18/12/2020).

Tabela 10: Resultado orçamentário 2021 - Cenário I

R\$ milhões

Receitas	Valor	Despesas	Valor
UO 26271 (Fonte Tesouro) - Ações 20RK e 8282	101,93	Despesas de Funcionamento	159,40
Receita Patrimonial (somente ODC)	32,50	Recursos de Unidades Acad. e Administrativas	25,84
Custos Indiretos (TED + GRU)	1,50	Ajustes Contratuais	10,00
Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Tesouro + Próprios)	76,90	DEG; DPG; DPI (Resolução CAD 45/2014)	1,50
Total das Receitas	212,83	Total das Despesas	196,74
Resultado orçamentário	16,09		

Cenário II

A Tabela 11 apresenta um cenário menos improvável, com disponibilização parcial de créditos da LOA 2021, devido a contingenciamento na Fonte do Tesouro (conforme informado pelo Subsecretário da SPO/MEC em reunião do FORPLAD, ocorrida em 23/04/2021, sendo que já foram bloqueados 13,76% do valor total da LOA para despesas discricionárias) e frustração de arrecadação na Fonte de Recursos Próprios, devido às crises econômica e sanitária. Dessa forma, estima-se aqui 15% de contingenciamento nos créditos da UO 26271; redução de 5% na arrecadação da receita patrimonial estimada e

da receita estimada de custos indiretos; possibilidade de uso da integralidade dos recursos inscritos em restos a pagar, que pode vir a sofrer limitações conforme Decreto nº 10.579, de 18/12/2020).

Tabela 11: Resultado orçamentário 2021 - Cenário II

R\$ milhões

Receitas	Valor	Despesas	Valor
UO 26271 (Fonte Tesouro) - Ações 20RK e 8282	86,64	Despesas de Funcionamento	159,40
Receita Patrimonial (somente ODC)	30,03	Recursos de Unidades Acad. e Administrativas	25,84
Custos Indiretos (TED + GRU)	1,35	Ajustes Contratuais	10,00
Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Tesouro + Próprios)	76,90	DEG; DPG; DPI (Resolução CAD 45/2014)	1,50
Total das Receitas	194,92	Total das Despesas	196,74
Resultado orçamentário	-1,82		

Cenário III

A Tabela 12 mostra um cenário sem a disponibilidade de recursos inscritos em restos a pagar, mas no qual haja disponibilização de todos os créditos da LOA 2021 (para ODC, despesas de funcionamento), tanto na Fonte do Tesouro quanto na Fonte de Recursos Próprios - liberação total de 100% dos créditos da UO 26271 (sem contingenciamentos); arrecadação integral da receita patrimonial estimada e da receita estimada de custos indiretos. Esse cenário é o que mais se aproxima de um cenário para o ano de 2022 caso a UnB não consiga ter recursos em restos a pagar para uso no início de 2020 e não amplie a sua arrecadação própria, já que, devido à EC95, não se vislumbra nos próximos exercícios uma ampliação de recursos da Fonte do Tesouro para despesas discricionárias.

Tabela 12: Resultado orçamentário 2021 - Cenário III

R\$ milhões

Receitas	Valor	Despesas	Valor
UO 26271 (Fonte Tesouro) - Ações 20RK e 8282	41,22	Despesas de Funcionamento	159,40
UO 93248 (Fonte Tesouro) - Ações 20RK e 8282	60,71	Recursos de Unidades Acad. e Administrativas	25,84
Receita Patrimonial (somente ODC)	32,50	Ajustes Contratuais	10,00
Custos Indiretos (TED + GRU)	1,50	DEG; DPG; DPI (Resolução CAD 45/2014)	1,50
Total das Receitas	135,93	Total das Despesas	196,74
Resultado orçamentário	-60,81		

IV. Proposta de alocação de Recursos às Unidades Acadêmicas e Administrativa em 2021

A escassez orçamentária, que vem se agravando desde 2017, a partir da EC 95/2016, com redução nominal de recursos da Fonte do Tesouro, tem reduzido o orçamento discricionário das IFES. Observa-se, ainda, redução de arrecadação na Fonte de Recursos Próprios, devido às crises econômica e sanitária. A isso se somam contingenciamentos e bloqueios, a exemplo do bloqueio de crédito no orçamento da UnB da ordem de R\$ 34,06 milhões (13,76% de todo o orçamento discricionário da UnB, exceto Emendas). Face a esse cenário desafiador e com grande esforço da gestão, a proposta orçamentária para 2021 é a **manutenção dos valores de recursos alocados no ano de 2020**, por unidade acadêmica e administrativa, conforme Tabela 13.

Tabela 13: Orçamento das Unidades Acadêmicas e Administrativas

Unidade Acadêmica	Valor (R\$)	Unidade Administrativa	Valor (R\$)
FAC	710.122	ACE	123.000
FACE	906.309	AUD	51.250
FAU	649.369	BCE	174.250
FAV	900.515	CDS	82.000
FCE	871.309	CEAD	123.000
FCI	424.045	CEAM	82.000
FD	458.493	CER	82.000
FE	384.001	CET	82.000
FEF	795.822	CIBH	13.184
FGA	667.463	CIFMC	13.184
FM	906.514	CIORD	13.184
FS	1.449.007	CPAB	13.184
FT	1.522.187	CRAD	13.184
FUP	559.149	DAC	358.750
IB	1.089.923	DAF	358.750
ICS	489.099	DEG	307.500
IdA	702.215	DEX	307.500
IE	783.841	DGP	358.750
IF	524.861	DPG	256.250
IG	1.062.684	DPI	256.250
IH	803.999	DPO	307.500
IL	843.554	EDU	71.750
IP	715.046	FAL	289.507
IPOL	329.224	FCE	118.985
IQ	669.132	FGA	118.985
IREL	324.753	FUP	118.985
Total	19.542.636	GRE	358.750
		Infra	174.250
		INT	71.750
		OUV	51.250
		PCTec	71.750
		PJU	71.750
		PRC	358.750
		SAA	174.250
		SECOM	71.750
		SEMA	123.000
		SPI	123.000
		STI	174.250
		UnB TV	71.750
		VRT	307.500
		Total	6.298.632

Fonte: DPO/DAI.